

GLOSSÁRIOS PARA ESTUDANTES SURDOS: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA SOB A PERSPECTIVA DO ENSINO DE QUÍMICA

**Valdineia Gonçalves dos Santos¹
Rosângela Silva Cerqueira¹
Geisa Leslie Chagas Sousa¹
Eliane Mahl²**

¹Licenciadas em Ciências Biológicas (Universidade do Estado da Bahia, Campus II – Alagoinhas).

²Pós-Graduandas em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Alagoinhas) / E-mails: neagoncalves2011@hotmail.com; rsc@hotmail.com e geisaleslie@hotmail.com

²Doutora em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Docente de Atendimento

Educacional Especializado (AEE) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano, Campus Alagoinhas) / E-mail: eliane.mahl@ifbaiano.edu.br

O ensino para surdos diante da realidade escolar brasileira é cercado por dificuldades, seja pela falta de preparo na formação inicial e continuada dos professores, estrutura física da instituição, ausência de metodologias e materiais didáticos adequados à realidade dos estudantes ou até mesmo pelo preconceito e discriminação. Em se tratando especificamente do ensino de Química, muitos objetos de conhecimentos da área não possuem referências apropriadas na Língua Brasileira de Sinais (Libras), tornando-se um obstáculo tanto para os professores quanto para os estudantes surdos. Considerando tais impasses, esta pesquisa teve por objetivo investigar e analisar obras criadas no formato de glossário com registros de sinais e termos para a área de Química em Libras. A metodologia empregada foi qualitativa e descritiva, realizada por meio de pesquisa bibliográfica, e a partir dos critérios de inclusão foram selecionados cinco obras para análise, considerando as abordagens de conteúdos de Química mais comuns para o Ensino Médio. Os resultados das análises evidenciam que as obras apresentam propostas de materiais didáticos para auxiliar professores de Libras e de Química, intérpretes e estudantes surdos, porém para que os estudantes surdos os utilizem é necessário, em alguns momentos, a intervenção do professor de Química e do intérprete. Apesar disso, os mesmos apresentam-se como um material de apoio e suporte, facilitando significativamente a atuação dos professores de Química, de Libras e intérpretes, sobretudo relacionado ao aprendizado dos estudantes surdos.

Palavras-Chave: Glossários; Libras; Química; Surdos; Educação Inclusiva.



**INSTITUTO
FEDERAL
Baiano**